

ATAS

Folha

2

Nº do livro

2

ATA Nº 120

Ao dia catorze de Março de dois mil e quinze na sede da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, sita na Rua Eça Queirós, número três, primeiro andar, código postal mil e cinquenta traço zero noventa e cinco, na cidade de Lisboa. Realizou-se uma Assembleia Geral em Sessão Ordinária. A Assembleia Geral, funcionou em primeira convocatória, à hora marcada, mas devido ao facto de os elementos presentes não representarem a maioria dos votos, a sessão de trabalho, começou em segunda convocatória, pelas dez horas com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da última Assembleia Geral;
2. Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção, relativo à época desportiva 2014;
3. Outros assuntos de interesse para a modalidade.

Estiveram presentes nove delegados distribuídos da seguinte forma:

Representantes dos Clubes:

- Amilcar Bastos Bento Ferreira
- Antonio Manuel Marques Matias
- Carlos Fernando da Silva Santos
- João José Marzia Batista
- Vitor Manuel Viegas dos Santos

Representantes dos Juizes:

- Alipio Monteiro de Almeida

Representantes dos Praticantes:

- José Manuel Campos Cid

Representantes dos Treinadores:

- Não estiveram representantes dos Treinadores

Representantes das Associações:

- António Silva Barbosa - ARNPD
- João Paulo Conceição Patrício - 1ª. ARPDR

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Eng.º João Vizinha, Secretário, Paulo Morais, Secretário, Vítor Marques e o Presidente do Conselho Fiscal e ROC, Dr. Alberto Soares.

ATAS

Folha

3

Nº do livro

2

Estiveram ainda presentes nesta Assembleia, o Presidente da Federação, José Evangelista e a Direção através dos seus Vice-presidentes de Água Doce, Fernando Cunha e de Mar, Henrique Silva, Vice-presidente Financeiro, João Catarré. Esteve ainda presente o senhor Américo Reis, o qual tem colaborado com a Direcção da FPPD no que à área de Pluma diz respeito.

O Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha deu início aos trabalhos pelas dez horas, agradecendo para o efeito a presença de todos os delegados.

João Vizinha, informou a existência de algumas faltas à Assembleia, devidamente justificadas antecipadamente pelos delegados ausentes, sendo que algumas dessas faltas de deviam essencialmente à data da marcação da Assembleia que, acabou por coincidir com a realização de algumas provas desportivas de âmbito regional. A data prevista para a Assembleia, indicada no calendário geral da FPPD tinha sido um lapso, para esse facto pediu desculpa pela ocorrência. As justificações foram apresentadas pelos seguintes delegados: António Pedro Ministro, José Alberto Ribeiro de Castro Silva, José António Silva Costa, Pedro Gonzaga Fernandes Magalhães, Carlos Fernando Marques Coelho, Luis Simão Duarte de Matos, Flamínio Amaro Bonifácio Pechincha, António Mário Matias Anjos, Carlos José Santos Lopes, Hélder João Silva Mateus, José Manuel Vieira, Licínio Manuel Abreu Pópulo, Manuel Vicente Correia Ranhola, João Luis Duarte Florêncio, José António da Silva Costa e Kim Rodrigues.

Dando continuidade aos trabalhos e considerando-se que se encontravam presentes elementos não autorizados nesta Assembleia, como os senhores Américo Reis, Serafim Caetano e Jorge Almeirim, o Presidenta da Mesa da Assembleia, solicitou aos delegados presentes, autorização para que essas pessoas pudessem estar presentes durante Assembleia, o que foi aceite por unanimidade.

Dando início ao ponto um da OT, o Presidente da Mesa da Assembleia, considerando que todos os delegados tiveram já conhecimento do teor da anterior ata, solicitou aos presentes, a dispensa da leitura da mesma e conseqüentemente a sua aprovação. Disse igualmente que a ata anterior deveria ser retificada, onde se lê: Flamínio Manuel Evangelista Dias Coelho, deve-se ler: Flamínio Pechincha.

Tanto a proposta de dispensa da leitura como a aprovação da ata, foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha, começou por dizer que o ROC ainda não se encontrava nas instalações, mas que de qualquer modo tínhamos o seu parecer técnico, situação fundamental para desenvolver os trabalhos.

João Vizinha, disse igualmente que houve uma falha na colocação da data da AG prevista para vinte e oito de Março, pois e por solicitação do IPDJ o envio do relatório e contas e conseqüente apresentação e aprovação do mesmo deveria ocorrer até final de Fevereiro, no entanto houve abertura do IPJ para apresentação em data posterior, motivo pela qual tivemos que fazer a Assembleia nesta data.

Entretanto pelas dez horas e quinze minutos apareceu o ROC, Dr. Alberto Soares que justificou o seu atraso por ter regressado de uma viagem do estrangeiro tendo vindo diretamente do

ATAS

Folha

4

Nº do livro

2

aeroporto para a Assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha, deu início aos trabalhos do ponto dois da presente OT, começando por dizer que convidou o Jorge Almeirim para estar presente para, se necessário, esclarecer eventuais dúvidas.

João Vizinha começou por dar a palavra ao Presidente da Direção, José Evangelista que resumidamente fez um balanço das atividades desenvolvidas, no entanto com algumas reservas, tendo em conta que a atual Direção só tomou posse no passado dia 1 de Outubro. Informou igualmente que faltava um elemento na Direção, o Vice-presidente da Pluma, António Rodrigues que emigrou e por essa razão havia a necessidade de no futuro proceder á sua substituição, o que será feito oportunamente considerando que o senhor Américo Reis, pela colaboração que tem vindo a prestar e que se encontrava presente viria a ser a sua escolha. O Presidente da Direção disse igualmente estar preocupado com a questão da Formação, embora se tenha realizado quatro ações de formação, para juizes, ainda estamos longe dos nossos objetivos. Julgamos ter a oportunidade de realização de mais ações de formação no segundo semestre de 2015.

O Presidente da Mesa da Assembleia, disse estarem abertas inscrições para os delegados colocarem as suas questões.

Neste pressuposto, deu a palavra a António Barbosa que começou por questionar onde estava o relatório e parecer do Conselho Fiscal. O Presidente da Mesa da Assembleia pediu ao Dr. Alberto Soares para que lesse a todos os presentes o relatório com as recomendações de boas práticas e parecer da auditoria.

Após a leitura em voz alta do relatório, o Dr. Alberto Soares, ressaltou duas situações mais sensíveis e relevantes, sendo uma a questão dívida da MEO/Maritel a outra menos preocupante é a questão dos bens que existem contabilisticamente e que não existem fisicamente. Houve ainda por parte do ROC, algumas sugestões e proposta de atuação para de alguma forma reforçar a transparência da apresentação das contas.

António Barbosa, delegado representante da ARNPD, relativamente às contas disse que há efetivamente despesas elevadas relativas a telecomunicações e da NET e que a questão com a Maritel tem que ser urgentemente resolvida. Disse ainda que as forma como estão apresentadas a contas está muito bem. Estão claras e esclarecedoras, com enfoque nas contas das seleções dos campeonatos das senhoras. Assim sabemos o que se paga e quem paga.

Vitor Santos, delegado representante dos clubes, questionou o motivo de haver poucas receitas relativas ao Campeonato Mundo Senhoras. João Vizinha e Jorge Almeirim explicaram, com detalhe, as razões do baixo custo, ou seja em água doce é diferente do mar, cada equipa paga apenas uma taxa de inscrição e não é como no mar, onde todos os custos de estadia, refeições, iscos e taxa de inscrição são pagas à organização.

João Vizinha, solicitou a intervenção do Jorge Almeirim para eventuais esclarecimentos e opinar sobre o relatório em discussão.

ATAS

Folha

5

Nº do livro

2

Jorge Almeirim esclareceu com detalhe a Assembleia relativamente à gestão anterior, ressaltando a problemática da Maritel/MEO. Foi um erro, não calculado, a parceria que a FPPD fez com a Maritel, que, em sua opinião, não foi honesta com a Federação. Jorge Almeirim sugeriu ainda que relativamente ao relatório apresentado há que em situações futuras detalhar mais a informação a transcrever em relatório. Este relatório deve ser retificado em alguns temas para que não fiquem dúvidas sobre qualquer matéria.

Jorge Almeirim é também da opinião que deve haver uma revisão do regulamento eleitoral.

João Vizinha reforçou a necessidade de melhorar a apresentação do relatório de forma a clarificar com detalhe qualquer item que esteja menos claro. Mais disse que, relativamente a este relatório e só ao relatório é necessário melhorá-lo, para o efeito pedimos a colaboração do Jorge Almeirim e do Presidente da Direção, para que em conjunto façam uma leitura mais atenta do relatório e procedem às alterações necessárias. Para o efeito têm o voto de confiança da Assembleia. Após essa análise e efetuados eventuais melhoramentos, solicita-se que seja enviado um exemplar do relatório atualizado para todos os delegados.

Não havendo mais pedidos de intervenção o Presidente da Mesa da Assembleia propôs à Assembleia a votação do Relatório e Contas da Direção, relativo à época desportiva 2014. O mesmo foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia João Vizinha, deu início ao ponto três da OT, começando por afirmar que para o futuro Vice-presidente da Pluma teria que se formalizar a sua nomeação através de uma Assembleia a realizar onde conste esse ponto na OT.

Jorge Almeirim, solicitou intervenção para agradecer a atribuição da qualidade de sócio honorário e que fica reconhecido por tal atribuição. Afirmou igualmente que não aceitou publicamente essa nomeação por uma questão de princípio e de bom senso, mas sente-se muito honrado na referida atribuição a qual agradece.

Jorge Almeirim, pediu para se ausentar da Assembleia e João Vizinha aproveitou o facto para agradecer a presença do Jorge e a disponibilidade por ele demonstrada em estar presente e esclarecer a Assembleia.

Dando seguimento à OT, António Barbosa, pediu a palavra para chamar a atenção e igualmente sugerir que as fichas de inscrição dos atletas na Federação fossem alteradas de forma a constar itens com as despesas discriminadas. Disse ainda que, a informação tem que ser clara e há que saber com rigor o que cada Associação recebe da Federação no âmbito das inscrições. Com esse detalhe tudo fica mais fácil.

Mais disse, que relativamente aos relatórios, estes têm que chegar mais cedo às Associações. Sugere-se igualmente que a apresentação dos relatórios tem que ser melhorada tal com a apresentação das despesas devem ter mais detalhe.

O Vice-presidente Financeiro, João Catarré, relativamente à apresentação de despesas correntes, solicitou a intervenção para dizer que em tempo tinha elaborado um documento/ficha, onde constava informação com a descrição e justificação de despesas. Esse

ATAS

Folha

6

Nº do livro

2

documento ou outro semelhante poderá vir a ser utilizado e assim facilitar o trabalho relativo ao detalhe de apresentação de despesas. Disse igualmente que o problema da Maritel é bastante complexo onde impera uma grande confusão, no entanto tem que ser resolvido rapidamente.

António Barbosa, disse que a época desportiva estava a começar. Vai ser necessário a emissão de licenças diárias para todas as concessões. Para os Campeonatos Nacionais, a Associação do Norte responsabiliza-se para tratar das licenças individuais desde que antecipadamente tenha a identificação dos atletas a participar. Relativamente ao Campeonato de Clubes a situação é mais complexa. Há ainda a possibilidade de obter as licenças grátis para os atletas em provas da Federação. António Barbosa disse ainda que cabe às concessões passar as licenças individuais. Lembrou ainda a necessidade de quem organiza as provas ter, juntamente com o regulamento da prova, a apólice do seguro.

António Barbosa questionou a Assembleia para a seguinte situação: é possível guardar um peixe muito pequeno dentro de uma manga e por sua vez dentro de um recipiente para evitar sua fuga?

João Vizinha respondeu que depende do local onde se realizar a prova. Se a generalidade das capturas for de espécies extremamente pequenas, porque não usar esse processo?! Nessas situações deve imperar o bom senso por parte dos Juizes. O que deverá ser feito é, antes do início da prova, reunir os representantes dos pescadores e anunciar esse procedimento igual para todos.

António Barbosa, relativamente ao Campeonato da Terceira Divisão Nacional, disse ser necessário alertar que as receitas são para a Federação e não para as Associações. Relativamente à prova Inter-Associações, ainda não foram entregues os prémios. Lembrou que a responsabilidade da entrega de prémios é das Associações organizadoras.

António Barbosa chamou a atenção para informar que o SEPNA andar a fiscalizar a forma como são utilizados os engodos. Disse igualmente que há que alterar a metodologia da engodagem de forma a não ter problemas com a Lei.

Relativamente ao Mar, António Barbosa questionou a Direção da Federação, sobre qual a tabela e o método de medição nas provas. Disse igualmente que as fichas de controlo do pescado deviam de ter um autocopiado. A metodologia atual não possibilita a assinatura da ficha por parte do atleta.

A resposta à questão do António Barbosa foi dada pelo Vice presidente de Mar, Henrique Silva que disse que a metodologia utilizada é a que mais faz sentido e que não vê a necessidade nem razões técnicas de alterar a forma, até porque o atleta assiste ao processo de pesagem para que efetivamente não haja qualquer dúvida quanto à pesagem.

António Barbosa, disse que relativamente ao Campeonato Nacional de Boia da primeira e segunda divisão, continuamos a ver provas com poucos participantes isto porque há campeonatos a mais. Por outro lado, devia de haver mais cuidado na marcação das provas, mais quando as provas são marcadas a nível nacional. Por exemplo este ano foi marcada uma

ATAS

Folha

7

Nº do livro

2

prova para Viana do Castelo?! Assim ninguém vai!

Henrique Silva, respondeu que foi esse o local escolhido pelo facto da realização do Campeonato da Europa.

António Barbosa, sugeriu que as Associações deveriam antecipadamente reunir para decidir os locais das provas.

Relativamente aos Juízes, continua a haver problemas com a nomeação dos Juízes. As convocações dos juízes não podem ser feitas só com dois ou três dias de antecedência. Há sempre o risco de faltas.

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, José Evangelista, que disse estar preocupado com a questão dos juízes e que a Direção já tinha enviado um pedido a todos os juízes questionando a disponibilidade de cada um virem a ajuizar provas. As respostas não têm sido muitas mas vamos aguardar e ver o que fazer depois.

José Evangelista, informou os delegados presentes que iria propor para o lugar de Vice Presidente de Pluma o Sr. Américo Reis e que esta decisão só terá efeito formal na próxima Assembleia Geral.

José Evangelista disse que houve lugar ao despedimento da colaboradora da secretaria, Carla. A Federação pagou a indemnização à colaboradora de acordo com a Lei no valor de 12.500€.

José Evangelista informou a Assembleia que durante a Feira de Mora foi interpelado pelo Sr. Vitor Rosa, que exigiu que ele apresentasse nesta Assembleia a necessidade de intentar um processo contra o ex. presidente, senhor Jorge Almeirim. Segundo o relato do senhor Presidente da FPPD o senhor Vitor Rosa exigiu que fosse a Federação a colocar um processo de averiguações nesse sentido. Ouvidos os delegados, foi opinião unânime de que apesar das afirmações o senhor Vitor Rosa não apresenta quaisquer provas que sustentem a sua exigência, pelo que as questões que o mesmo possa ter para com o Senhor Jorge Almeirim, só a eles dizem respeito, pelo que foi por unanimidade deliberado que questões pessoais estão fora do âmbito desta Assembleia e instituição e as mesmas não podem ser resolvidas pela Federação mas sim fora do âmbito desta.

José Evangelista, solicitou a colaboração das Associações para colaborarem na recolha de informação relativamente ao inventário a nível nacional relativamente ao material/equipamento existente na posse das Associações.

João Vizinha, questionou os delegados presentes se havia mais alguma questão a colocar no âmbito do ponto três da OT. Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por fim os trabalhos pelas treze horas e quinze minutos, agradecendo a presença de todos os presentes e forma correta como decorreu esta Assembleia.

O Presidente,

O Secretário,

